

Sermão 055

A doma de si mesmo.

Santo Agostinho

Todo aquele que se irar contra seu irmão será castigado pelos juízes. Aquele que disser a seu irmão: “Raca!”, será castigado pelo Grande Conselho. Aquele que lhe disser: “Louco!”, será condenado ao fogo da Geena¹.

Análise

Para escapar da condenação, é necessário domar sua língua. Nenhum de nós, no entanto, consegue domá-la. Então, é preciso recorrer a Deus, que pode fazê-lo, sem nenhuma dúvida.

Mas é preciso que nos abandonemos a ele com confiança, pois ele só quer nos domar para nos fazer felizes.

01

O temor útil

A passagem do santo Evangelho que acabamos de ouvir deve nos fazer gelar de medo, se temos a fé. Seria preciso não tê-la, para não ter medo. Aqueles que não temem querem exibir uma falsa segurança e não sabem distinguir entre o tempo em que se deve temer e o tempo em que não se deve temer.

¹ Mateus 5: 22.

Neste momento então, em que levamos uma vida que deve ter um fim, é preciso se assustar, para desfrutar, na outra vida, de uma segurança que não acabará.

Assim, temos que temer.

Quem afinal não temeria a própria Verdade, quando ela clama: *Aquele que lhe disser: “Louco!”, será condenado ao fogo da Geena?*

Ninguém, de fato, consegue controlar sua língua. O ser humano doma um animal feroz, mas não consegue domar sua língua; ele doma um leão, mas não doma suas palavras; ele doma, mas não se doma; ele doma o que ele teme, mas, quando se trata de se domar, ele não teme o que seria preciso temer acima de tudo.

Desta forma, o que acontece com ele? Esta sentença eminentemente verdadeira saiu de um oráculo da própria Verdade: *A língua nenhum homem a pode domar*².

02

A necessidade da ajuda de Deus para domar a língua.

O que faremos então, meus irmãos? Vejo aqui uma multidão, mas, como somos todos um em Jesus Cristo, deliberemos, de alguma forma, secretamente. Nenhum estranho nos ouvirá. Somos um, pois estamos unidos.

O que fazer?

² Tiago 3: 8.

Aquele que disser a seu irmão: “Louco!”, será condenado ao fogo da Geena.

A língua nenhum homem a pode domar.

Todos irão então à danação? Deus nos livre!

Senhor, fostes nosso refúgio de geração em geração³.

Sua cólera é justa e o Senhor não perde ninguém injustamente.

Para onde irei, longe de vosso Espírito? Para onde fugir, apartado de vosso olhar?⁴

Assim, compreendamos, meus amigos, que se ninguém pode domar sua língua, para domá-la precisamos recorrer a Deus. É em vão que tentará domá-la. Você não conseguirá, pois você é apenas humano. *A língua nenhum ser humano pode domar.*

Fique atento a esta comparação tirada dos animais ferozes que domamos.

Um cavalo não se doma; um camelo não se doma; um elefante não se doma; uma serpente não se doma; um leão não se doma. Da mesma forma também, um ser humano não consegue se domar.

Para domar um cavalo, um boi, um camelo, um elefante, um leão, uma serpente, recorre-se ao ser humano. Para domar o ser humano, recorre-se a Deus.

³ Salmo 89: 1.

⁴ Salmo 138: 7.

03

Deus é o domador da língua.

Desta forma, o *Senhor é nosso refúgio*. Recorremos ao Senhor e estamos bem.

Nós mesmos fazemos nosso infortúnio. Para nos punir por tê-lo deixado, o Senhor nos deixa.

Ah! Encontremo-nos em vós, pois em nós estamos perdidos. Vós sois nosso refúgio, Senhor!

Por que temeríamos, meus irmãos, que algo possa nos dominar, se nos entregamos às mãos do Senhor para sermos domados? Você soube domar o leão que você não criou; Aquele que o criou não domaria você?

Como, aliás, você conseguiu domar esses animais terríveis? Você tem tanta força física assim? Como então você conseguiu domá-los?

O que chamamos de animais de carga não são animais menos selvagens e não poderíamos utilizá-los se não os tivéssemos domesticado. Mas, como são vistos costumeiramente sob as rédeas humanas, sob a ação do freio e do poder humano, você pensa que eles são mansos por natureza.

Pense então nos mais temíveis animais ferozes. Quando o leão rugir, você não treme? No entanto, você acredita ser capaz de domá-lo.

Por qual meio? Não é pela força dos órgãos, mas pela razão interior.

Por ser formado à imagem de Deus, você é mais forte do que o leão. É a imagem de Deus que doma esse animal terrível e Deus não domaria sua própria imagem?

04

É preciso suportar o chicote do Deus que doma.

Nele está nossa esperança. Submetamo-nos a ele e imploremos sua misericórdia. Depositemos nele nossa confiança e, até que sejamos domados, inteiramente domados ou aperfeiçoados, suportemos sua mão.

Frequentemente, para nos controlar, ele até mesmo usa o chicote. Se você o emprega, por sua vez, se você faz uso da vara para controlar seus animais de carga, Deus não o empregaria para nos domar? Nós, que ele quer promover da vida animal à dignidade de seus filhos?

Você começa a domar seu cavalo. O que você lhe dará, quando ele estiver treinado, quando você começar a montá-lo pacificamente, quando ele obedecer a sua voz, quando, enfim, ele tiver se tornado seu animal de carga, o suporte de sua fraqueza?

O que ele receberá em troca? Você nem mesmo o enterrará após sua morte, mas o abandonará como pasto para os animais de rapina.

A você, pelo contrário, quando você estiver domado, Deus reserva uma herança que não é outra coisa além dele mesmo. E, algum tempo após sua morte, ele o ressuscitará. Ele devolverá seu corpo com todos os fios de cabelo e pela eternidade ele o colocará com os anjos.

Lá você não precisará mais ser domado. Você só precisará estar de posse desse Pai infinitamente bom.

Deus, de fato, será *tudo em todos*⁵. Não haverá mais tribulações para nos testar; somente a felicidade para nos alimentar. Não haverá outro pastor, além de Deus; nenhuma outra bebida além dele. Ele será nossa glória. Ele será nossa riqueza. Encontraremos reunido nele somente, tudo o que aqui procuramos por toda parte.

05

A esperança pela qual somos domados nesta vida.

É para este futuro que ele doma o ser humano e o ser humano acha sua mão insuportável!

É para este futuro que ele doma o ser humano e se, para lhe assegurar estes imensos benefícios, ele recorre algumas vezes à vara, o ser humano murmura contra ele!

Não conhece o conselho do Apóstolo: *Qual é o filho a quem seu pai não corrige? Mas se permanecêsseis sem a correção que é comum a todos, sereis bastardos e não filhos legítimos. Aliás, temos na terra nossos pais que nos corrigem e, no entanto, os olhamos com respeito. Com quanto mais razão nos havemos de submeter ao Pai de nossas almas, o qual nos dará a vida?*⁶

⁵ 1 Coríntios 15: 28.

⁶ Hebreus 12: 7-9.

O que pôde lhe dar seu pai, ao corrigi-lo, ao bater em você, ao chicotear você, ao machucar você? Ele não pôde dar a você uma vida eterna? E como ele poderia dar a você o que ele não poderia dar nem a ele mesmo?

Se ele castigou você com o chicote, foi com vistas à poupança, por mais módica que fosse, formada por ele devido à usura ou ao trabalho. Foi para evitar que você dissipasse com seu mau comportamento os suores que ele deixaria para você.

Se ele machucou seu filho, foi para que não se perdessem seus esforços, pois ele não deixou para você o que ele não poderia guardar aqui e nem levar com ele. Ele não deixou para você o que ele poderia conservar. Ele só cedeu para você para ter um sucessor.

Mas, quando seu Deus, quando seu Redentor, quando seu Pai verdadeiro castiga você, doma você, forma você, com que propósito ele age? É para convocar você para uma herança em que você não precisa perder seu pai. É para uma herança que será o seu próprio Pai.

É com este propósito que ele corrige você e você murmura! Você chega até à blasfêmia quando ele testa você!

Até onde você iria, para fugir do seu Espírito? Se ele deixa você sem chicotear, se ele abandona você às suas blasfêmias, você acredita ter escapado do seu julgamento? Não seria melhor para você ser castigado e acolhido, do que ser poupado e abandonado por ele?

06

Deus é o nosso refúgio.

Assim então, digamos ao Senhor nosso Deus: *Senhor, sois nosso refúgio de geração em geração*⁷. Na primeira e na segunda.

Foi nosso refúgio porque nos fez nascer quando não existíamos e é nosso refúgio porque nos faz renascer quando somos pecadores.

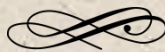
Foi nosso refúgio porque nos alimentou quando o abandonamos e é nosso refúgio quando nos levanta e nos conduz.

Desde que somos seus filhos, o Senhor é realmente nosso socorro.

Ah! Não o abandonaremos mais, quando estivermos curados de todos os males e enriquecidos com seus bens.

Aqui mesmo o Senhor nos faz bem, nos apoia para que não sintamos o cansaço da estrada e se nos corrige, se nos castiga, se nos golpeia, se nos adestra, é para nos impedir de nos afastarmos.

Desta forma, seja quando nos apoia para nos poupar do cansaço, seja quando nos golpeia para impedir que nos afastemos, *o Senhor é nosso refúgio.*



⁷ Salmo 89: 1.

Créditos

Traduzido de *Oeuvres complètes de Saint Augustin*. Bar-Le-Duc: Abade Raulx Editor, 1866, por Souza Campos, E. L. de.

© 2019 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Conteúdo

Sermão 055	1
Análise	1
01	1
O temor útil.....	1
02	2
A necessidade da ajuda de Deus para domar a língua.	2
03	4
Deus é o domador da língua.	4
04	5
É preciso suportar o chicote de Deus que doma.	5
05	6
A esperança pela qual somos domados nesta vida.	6
06	8
Deus é o nosso refúgio.....	8
Créditos.....	9
Conteúdo.....	10